

## **A RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DO DEPENDENTE QUÍMICO E ETÍLICO: ENFOQUE ESPIRITUALIDADE**

*HEALTH RECOVERY OF THE CHEMICAL AND  
ETIOLOGICAL DEPENDENT - A SPIRITUAL APPROACH*

Fabiana Mânica<sup>1</sup>  
Stella Minasi de Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO:** A recuperação da saúde do dependente químico e etílico: enfoque espiritualidade tem por objetivo vislumbrar a experiência de trabalho voluntário, junto a dependentes químicos e etílicos da Comunidade Terapêutica Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei - Frederico Westphalen, RS, como acadêmica do Curso Graduação em Enfermagem da URI, Frederico Westphalen. O tratamento é fortalecido com o estudo da

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 2º semestre do Curso de Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen. Voluntária da Comunidade Terapêutica Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei.

**E-mail: [fabimanica@yahoo.com.br](mailto:fabimanica@yahoo.com.br)**

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem – FURG. Membro do Comitê de Ética e da Comissão em Pesquisa Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – ACSCRG. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Frederico Westphalen  
E-mail: [isminasi@yahoo.com.br](mailto:isminasi@yahoo.com.br)

Espiritualidade Bíblica por ser um instrumento que desenvolve o senso de valorização da vida, conseqüentemente desencadeando saúde bio-psico-espiritual-familiar-social-cultural-econômica. O referente estudo tem por base uma pesquisa de campo realizada junto a onze internos, utilizando como instrumental um questionário com questões abertas e a socialização das experiências de vida nos encontros formativos. O resgate da saúde na Comunidade Terapêutica perpassa o Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo em quatro eixos: trabalho, disciplina, amor e espiritualidade sendo este último o enfoque principal deste estudo.

**Palavras-chave:** Reabilitação. Promoção. Drogadição.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade pós-neoliberal faz parte de uma geração que deixou profundas marcas de dor, desilusão e sangue, derramado pelas injustiças sociais, escondendo em seu bojo medos e incertezas. Ocultar-se no submundo das drogas químicas e étlicas é para o ser humano muitas vezes a solução. As substâncias psicoativas o dominam de tal forma que foge de si mesmo e da realidade, passando a não ter mais controle sobre a própria vida, sonhos, valores e crenças.

Discutir o ponto culminante do tratamento é a principal tarefa de todo estudo: a espiritualidade. Sendo esta a base e sustento para um bom desempenho no tratamento.

O presente estudo é fruto das muitas inquietações enquanto acadêmica de Enfermagem em relação à espiritualidade e à área da saúde. Foi realizado um trabalho voluntário na Comunidade Terapêutica Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei, através do grupo de estudo da Espiritualidade Bíblica e atendimento individualizado. Assim, este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos residentes quanto à importância da espiritualidade para a saúde.

Não se tem a pretensão de concluir este estudo, pois é um breve ensaio da grande caminhada que não acaba na conclusão do Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo (PRTE), e sim se faz presente na vida cotidiana no pós-tratamento dos sujeitos em questão.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 A Comunidade Terapêutica (CT)

O Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo (PRTE) para Dependentes Químicos e Éticos, da Comunidade Terapêutica, Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei de Frederico Westphalen, fundamenta-se em quatro eixos de recuperação: Amor, Trabalho, Disciplina e Espiritualidade. Tem como principais referenciais teóricos Doze Passos para os Cristãos, Doze Passos de Alcoólicos Anônimos (AA) e Doze Princípios de Amor-Exigente (AE).

O objetivo geral do programa é:

Promover a transformação e o crescimento pessoal do indivíduo, através da mudança de estilo de vida, levando-o a vencer suas próprias dificuldades, fazendo-o sentir-se parte de algo maior que sua própria individualidade, o que facilitará seu crescimento pessoal, familiar, social e espiritual (MIÔR, 2005).

Esse objetivo faz da Comunidade Terapêutica um grupo de auto-ajuda e mútua-ajuda que interage constantemente. Manter a reciprocidade, a superação das crises e a promoção do crescimento individual e grupal fazem parte da meta da equipe técnica, dos residentes e dos familiares, promovendo um ambiente terapêutico-educativo onde a responsabilidade é compartilhada. Torna-se um despertar do gosto por preservar o espaço onde puderam reconhecer-se e serem reconhecidos como pessoas e não mais como drogados, alcoólatras, ladrões ou traficantes (MIÔR, 2005).

A postura da equipe é com autoridade e não autoritarismo, sem perder a serenidade, de forma horizontal-vertical estimulando a responsabilidade e sustentando a participação na tomada de decisões, sempre de modo coerente com o Código de Ética da Federação Brasileira de CTs e com a filosofia da Comunidade Terapêutica.

Segundo Serrat (2001),

A CT é uma ajuda eficaz para quem tem necessidade de liberar as energias vitais para poder ser um homem

em seu sentido pleno, adulto e autônomo, capaz de realizar um projeto de vida construtivo, de aprender estar bem consigo mesmo e com os outros sem a “ajuda” de substâncias psicoativas (2001, p. 279).

A realização do tratamento trata-se de uma prática, pois a recuperação é um processo e não um evento que acontece milagrosamente (BURNS, 1997). Processo este, que requer o empenho de cada residente, resgatando o cuidado da vida, da saúde, da espiritualidade, dos valores e do ambiente.

Este processo acontece no decorrer dos nove meses de internação, dando sua continuidade, pós-tratamento, nas redes sociais de ajuda existentes na comunidade, através de organizações da sociedade civil: Grupos de Apoio Amor-Exigente, Alcoólicos Anônimos, AL-ANON, Programa de Reforço Terapêutico: A vida começa a partir de você e integração/acompanhamento no mercado de trabalho.

Desse modo, a essência da valorização da vida faz parte da integralidade na recuperação da saúde no ambiente terapêutico, tendo como LEMA: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (JOÃO 10, 10), pois a drogadição interrompe o ciclo vital desenvolvendo uma série de patologias.

Patologias estas, que têm a necessidade da realização de tratamento podendo ser clínico, psiquiátrico ou modelo psicossocial. Sendo a Comunidade Terapêutica de modelo psicossocial desenvolve semanalmente vinte técnicas terapêuticas de grupo e quatro técnicas terapêuticas individuais, tendo presente a vida holística de cada residente.

## **2.2 Drogadição e a Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei - FSJCR**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são consideradas substâncias psicoativas todas aquelas de origem natural ou sintética inclusive álcool, que uma vez utilizados, modificam as percepções sensoriais. (SERRAT, 2001).

A importância não se dá pela distinção entre substâncias leves ou pesadas, estimulantes, depressoras ou alucinógenas, pois o ser humano é visto como um todo, que traz consigo uma problemática pessoal e/ou

social que o levou a usar o químico ou etílico e não apenas nos sintomas que ela apresenta. Não se ignora a substância psicoativa e seus efeitos, porém o Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo (PRTE) não admite o tratamento da dependência a base de medicação alternativa para aliviar sofrimentos, que a doença (dependência) causa, como a Síndrome de Abstinência - distúrbios orgânicos, psicológicos, como também a vontade direta de fazer uso. Acredita-se que a medicação impede o dependente de entrar em contato consigo mesmo e realizar o trabalho da cura interior existencial, estando apenas prolongando sua dependência com uma droga diferenciada da usada anterior ao início do tratamento.

Zago (2006) afirma que a droga é um objeto inanimado como qualquer outro. É um objeto desprovido de vida e para que ela adquira vida e interaja no ambiente é necessário que ela sofra modificações por meio do uso em um ser vivo. Assim, como qualquer outro objeto utilizado, traz consigo conseqüências à saúde. Por exemplo, o ato de pintar um quadro exige variadas cores de tintas, pincéis e uma tela em branco doando suas energias vitais como afetividade, sexualidade, entusiasmo, criatividade e gostos.

No mundo do dependente químico e etílico a droga facilita momentaneamente o prazer, a alegria, o entusiasmo, concomitante à violência intrafamiliar e social, acidentes, Síndrome de Alcoolismo Fetal, Síndrome de Abstinência, Homicídios, Suicídios, desajustes familiares, comorbidades mentais, fisiológicas funcionais e orgânicas.

Percebe-se que os internos da Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei podem ser comparados com a pintura deste quadro. A droga como objeto inanimado psicologicamente é acolhida, e uma vez ingerida, resulta em destruição ou morte pela fragilidade em que a pessoa se encontra. O dependente não adoece porque começou a fazer uso da droga e sim por estar doente existencialmente e buscando nas drogas uma solução ou a cura imediata das suas feridas interiores, sejam elas psicológicas, espirituais, familiares ou sociais.

A aceitação do tratamento acontece na maioria das vezes no momento de crise. A pessoa não tem nada mais a perder na vida. Diminuem as defesas e resistências, demonstrando maior disponibilidade e abertura

a mudanças (MIÔR, 2006). O 1º passo de Alcoólicos Anônimos: “Admitimos que éramos impotentes perante o álcool e as drogas, que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas”, segundo Burns (1995) é essencial, pois sem admitir a impotência diante das drogas, a recuperação não acontece. A manipulação da droga sobre a pessoa é de tal forma que destrutura totalmente o projeto de vida do indivíduo, familiar e amigos.

É a partir deste primeiro passo que a Comunidade Terapêutica acolhe dependente químico e étílico, desde adolescentes até a fase adulta. São pessoas que chegam com um projeto de morte e saem com um projeto de vida, pois o tratamento visa não só uma libertação física, mas sim biopsico-espiritual-familiar-social-cultural-econômica.

O residente é orientado não somente a abandonar o uso de drogas. Trabalham-se profundamente os Doze Passos: descobrir dentro de si novas possibilidades de viver com saúde. É um renascer espiritual, isto é, uma nova gestação, onde a vida é cuidadosamente gerada e reeducada para o mundo de uma sociedade saudável que ama e valoriza a vida.

Para que a saúde seja compatível ao idealizado pela OMS fazem-se necessários urgentemente de políticas de prevenção na esfera governamental, civil e religiosa, como a implementação de políticas públicas que proporcionem melhoria na qualidade de vida, moradia, saúde preventiva, educação, lazer e espiritualidade bíblica no currículo escolar.

Na Comunidade Terapêutica, Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei, a espiritualidade dinamiza o auto-conhecimento, as relações interpessoais e o encaminhando ao transcendental, durante e pós-tratamento. Despertar às 6:30 h da manhã, sendo que a partir deste momento, todas as atividades antecedem e encerram com um momento espiritual.

O despertar espiritual se dá através da vivência dos Doze Passos “que são importantes instrumentos de cura” (RAHM, 1996) e dos Doze Princípios de Amor-Exigente, que é uma proposta de educação para a “organização da família e a proteção dos jovens” (MENEZES, 2005).

Segundo Rahm (1996), os Doze Princípios de AE e Doze Passos de AA auxiliam na recuperação do direito inato dos seres humanos serem

filhos de um Deus que compreende. Criados a sua imagem, têm a liberdade de opção. A experiência realizada desperta para o que é divino dando oportunidade de viver uma vida em harmonia, produtiva e em sobriedade.

### **2.3 Espiritualidade Bíblica na Comunidade Terapêutica**

A Bíblia em todas as religiões é um instrumento de resgate da vida espiritual, pois há dentro de cada indivíduo um vazio profundo, um vácuo, que suscita questões como gratuidade e espiritualidade, futuro da vida e da própria terra. Segundo Boof (2001), este buraco existencial é o tamanho de Deus. Por isso, só Deus é capaz de preenchê-lo, sendo que nada no mundo é tão confortador e poderoso do que o alcance da paz interior, da sanidade (vida saudável) e da verdadeira espiritualidade que, segundo Dalai-Lama, apud Boof, “é aquela que transforma o interior”, traduzida numa prática de hábitos saudáveis, tanto para consigo mesmo quanto no ambiente da Comunidade Terapêutica, na família e na sociedade posteriormente.

Quando se fala em espiritualidade, muitas vezes, é reduzido para uma religião. Porém muito mais do que a religião abrange a pessoa no seu todo que precisa de cuidado. O Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo salienta que a espiritualidade trabalha integralmente o movimento dialético no residente, havendo assim um trabalho qualitativo.

Conforme Boof (2001),

A espiritualidade é uma dimensão de cada ser humano. Essa dimensão espiritual que cada um de nós tem se revela pela capacidade de diálogo consigo mesmo e com o próprio coração, se traduz pelo amor, pela sensibilidade, pela compaixão, pela escuta do outro, pela responsabilidade e pelo cuidado como atitude fundamental (2001 p. 08).

Na Comunidade Terapêutica, não se trata o residente como um paciente, nem se toma a responsabilidade de curá-lo, seja qual for a dependência ou problemática pessoal/familiar. Este é um trabalho único e exclusivo do indivíduo. O que a CT oferece, é a amizade, a oração e uma

oportunidade organizada para a pessoa se ajudar. Fornece ferramentas com novas informações, mas a tradução para a vida acontecerá por meio do uso dessas ferramentas (RAHN, 1996).

Segundo literatura de Amor-Exigente, cada dia é um novo dia na vida das pessoas, que ao perguntar: “Que dia é hoje?” Os participantes do grupo respondem: “Hoje é o primeiro dia da minha nova vida”. É uma expressão forte e usada como uma afirmação do que é bom e belo do que está sendo vivido naquele dia. Assim pode-se dizer que a espiritualidade traduz-se em gestos concretos de vida, de doação passando a mensagem adiante como diz o 12º Passo, “Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes passos, procuramos transmitir esta mensagem aos outros e praticar estes princípios em todas as nossas atividades” (RAHN, 1999).

Muitos estudos e pesquisas são feitos em relação às conseqüências físicas neurológicas, psíquicas e sociais que a droga acarreta na vida do indivíduo. Porém, com base na pesquisa realizada junto aos residentes, onde os mesmos reafirmam que a reabilitação deve começar do interior e trabalhar para o exterior. Estabelecida uma relação com Deus - Ser Superior, há uma vivência mais coerente de hábitos saudáveis, proporcionando ao residente maior tranqüilidade, paz interior, confiança em si mesmo e a certeza de que não está sozinho, podendo trabalhar seus problemas mentais, emocionais e físicos. Além do mais, não basta simplesmente viver sem o químico ou etílico, é necessário uma profunda mudança interior e a prática dos ensinamentos espirituais da Bíblia.

Quando se estuda a Espiritualidade Bíblica na CT adota-se três níveis:

- O nível histórico consiste em interpretar a Bíblia à luz de seu contexto histórico. Desde o primeiro testamento, como a formação do povo de Israel. Até o segundo testamento, como Jesus Cristo nascido em Belém.
- Nível teológico: é a interpretação de como Deus se revela através da história sempre em favor da vida que é ameaçada. Acredita-se num Deus-Vida.



- De relação: onde se relaciona o princípio espiritual bíblico com a prática da vida, usa-se da história do povo bíblico que busca Deus em tudo e acima de tudo.

Segundo Galiléia (1983) “A espiritualidade cristã é antes de tudo uma iniciativa e um dom de Deus, que nos amou e nos busca”. Esta afirmação torna-se difusa, pois a espiritualidade depende de cada ser humano deixar-se ou não encontrar por Deus.

É por isso também que a idéia clássica da espiritualidade é de que o início dela é o desejo de buscar Deus, ou então de deixar-se encontrar por Ele, fazendo acontecer Sua Vontade.

Sendo assim, nem as drogas e nem o álcool serão mais fortes do que a vida que pulsa no interior de cada indivíduo que é o próprio Deus que se faz humano para devolver a vida a um projeto de morte. A espiritualidade no Deus da vida é a medula espinhal da saúde na Comunidade Terapêutica, sendo todo trabalho voltado neste sentido.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

O presente estudo é uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória.

Segundo Minayo (1994), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças que correspondem a um espaço profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalizações de variáveis.

Enquanto que a pesquisa do tipo exploratória, segundo Polit (1995), é o estudo que busca explorar dimensões de problemas.

#### **3.2 Local da pesquisa**

A pesquisa realizou-se na Comunidade Terapêutica Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei.

#### **3.3 Sujeito**

Foram entrevistadas 11 pessoas que estavam internadas na Fazenda, sendo que três estavam em Reinserção Social. Foram escolhidos estes

sujeitos, pois trabalho como voluntária neste local e senti necessidade de conhecer melhor o conceito de vida saudável para eles, além da importante influência que a espiritualidade tem na recuperação da Saúde do indivíduo.

### **3.4 Período de investigação**

A presente pesquisa ocorreu na primeira quinzena do mês de setembro de 2006.

### **3.5 Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada com o auxílio do instrumento de um questionário, com perguntas semi-estruturadas e abertas.

### **3.6 Análise de dados**

Os sujeitos da pesquisa receberam pseudônimos de signos para garantir sua identidade e sigilo. Os dados para análise primeiramente foram agrupados, ou seja, categorizados, houve uma classificação e ordenação.

### **3.7 Aspectos éticos da Pesquisa**

Para contemplar os aspectos éticos de qualquer pesquisa, foi solicitada a autorização da Coordenadora Terapêutica Neide Miôr (Apêndice A). E também a autorização de cada interno entrevistado para o estudo, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, esclarecendo os objetivos e a finalidade da pesquisa, respeitando os aspectos éticos constantes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CONEP), que contemplam as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos, garantindo também o anonimato das mesmas. (Apêndice B).

## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

### **4.1 Saúde e Espiritualidade**

Quando se fala em espiritualidade, a primeira impressão é de que se trata de religião, ou um Deus distante, castigador, que vigia e controla a humanidade. No entanto, a espiritualidade é a capacidade de encontrar

ou deixar-se encontrar por Deus. É uma experiência única e individual.

Através da coleta dos dados na Comunidade Terapêutica confirmou-se que a prática em relação à teoria possui uma forma holística. Ao responder a questão o que tem a ver Saúde com Espiritualidade, Escorpião manifesta-se:

“Eu tinha uma vida bem espiritualizada, mas com o tempo deixei de lado para beber, onde só me trouxe problemas de saúde, e estando com Deus no coração já noto que posso mudar minha vida, inclusive minha saúde”. (Escorpião).

Escorpião manteve uma vida benfazeja antes do uso de bebida alcoólica, porém desenvolveu a dependência, sem ter conhecimento que poderia desencadear em doença, denegrindo a consciência de ser, existir e interagir no mundo/ambiente. Com o uso desenvolveu patologias na saúde física. Porém, demonstra a segurança e autoconfiança de que é capaz de manter equilíbrio estável e cuidar da sua saúde mental, física e espiritual.

No entanto, a espiritualidade é um passo para o cuidado da saúde física de maneira natural, sem o uso de substâncias psicoativas que danificam a fisiologia humana. Conforme Áries afirma,

Se eu tenho espiritualidade vou cuidar da minha saúde e do meu corpo fazendo física, me alimentando bem, não usando nenhum tipo de drogas que danifique as células.

Por outro lado, Deus manifestado na harmonia interior reflete na beleza exterior do ser humano, expressa na fala de Capricórnio,

Estar de bem com Deus reflete no nosso corpo, na aparência, pois a verdadeira espiritualidade nos dá uma paz interior que transmite segurança em nossas atitudes fazendo de nós pessoas alegres e de boa índole.

E as conseqüências de uma espiritualidade encarnada na realidade da vida manifestam-se no indivíduo, como diz Peixes, a pessoa possui:

... calma, tem serenidade e não perde a paz por qualquer besteira, por isso ajuda muito e trás uma boa saúde e sabe o que é melhor para viver feliz.

Portanto, a espiritualidade é a expressão de auto-estima, auto-realização, amor à vida, relações interpessoais, familiares e ambientais saudáveis, que permitam ao ser humano obter a tão desejada paz interior.

#### **4.2 Mudanças através da espiritualidade na saúde mental e física**

Paz interior requer equilíbrio entre saúde mental, física e espiritual que molda e transforma o indivíduo de tal forma, que percebe por si próprio as mudanças e o crescimento, modificando positivamente a vida.

Esta não é uma afirmação aleatória, mas realmente concreta. Diante da questão o que mudou na saúde do corpo e mente através da espiritualidade, nota-se uma busca intensa do Absoluto desde os primeiros dias do tratamento.

Aquário tem apenas 20 dias de admissão e testemunha que,

Depois que entrei na Fazenda comecei a colocar em prática minha espiritualidade, comecei a crer mais na Palavra de Deus, comecei a ter vontade de viver, de pensar só coisas boas e a pensar no meu futuro.

Desde a gestação o ser humano deseja viver, crescer, crer em algo, planejar, sonhar, almejar o futuro. Aquário é claro e objetivo em relação à fé na Palavra de Deus, pois só se ama aquilo que se conhece e se vive na práxis diária.

Câncer é muito sincero ao descrever o sentido que engloba a espiritualidade, onde o cuidado da vida é primordial.

Eu aprendi com a espiritualidade não só ter um corpo bonito, mas amar como você é. Aprendi não me mal tratar com coisas ruins, pensar positivo que tudo vai dar certo.

Nota-se a tradução do conteúdo estudado da Espiritualidade Bíblica para a realidade de um dependente químico em recuperação. A espiritualidade revela aquilo que a pessoa realmente é, e a primeira atividade é a aceitação da humanidade. É o reconhecimento daquilo que se é realmente. O próximo passo vem acompanhado de profundas mudanças como relata Peixes:

Mudou muito, encontrei paz e alegria de viver. Pois com as drogas já não tinha vontade de viver. Culpava os outros quando o único culpado era eu mesmo, aprendi a me amar novamente. Empatia - aprendi a me colocar no lugar do outro. Rezo mais. Tenho fé.

A partir do momento em que o ser humano descobrir a paz e o sentido da vida, não mais encontrará alvos para justificar suas frustrações. Há um “sair de si mesmo” na prática/experiência da empatia e um amor próprio resgatado, preenchendo o vazio existencial, dando início ao processo de conversão e busca da sanidade, como diz Capricórnio:

Hoje sou uma pessoa mais serena e transparente em tudo o que faço. Hoje penso mais no meu irmão e não só em mim.

A empatia é a prática mais bárbara que a humanidade pode realizar num mundo capitalista e consumista que se vive atualmente. Pensar no (a) outro (a), a prática da solidariedade são valores existenciais. Eles realizam o indivíduo como pessoa, fortalecendo interiormente a prática do amor universal - valor esquecido que necessita urgentemente ser resgatado.

Podem ser comprovados tais fatos, no testemunho de Leão:

Quando tive um encontro realmente com Deus e comecei a fazer realmente à vontade Dele e não a minha, minha saúde e minha mente tudo melhorou.

Há uma sintonia de entre - ajuda e auto-ajuda, pois a pessoa deixa seu estado de vítima e assume o papel de sujeito de sua própria história,

sentindo-se assim responsável pela harmonia do ambiente da Comunidade Terapêutica.

Concomitantemente, o ambiente torna-se saudável e o residente percebe os benefícios em seu próprio corpo, como fala Gêmeos:

O meu corpo fica mais leviano, mais saudável e melhor.  
Tudo fica melhor.

Uma pessoa leve é aquela que não tem escrúpulos de ser ela mesma e que sabe discernir em sua consciência o que é benéfico à sua saúde ou não, no caso álcool e drogas.

#### **4.3 Pessoa, Família e Sociedade Saudáveis**

Ao serem interrogados sobre o que é uma pessoa, família e sociedade saudáveis é surpreendente a maturidade das respostas, mesmo daqueles residentes que estão nos primeiros meses de tratamento. Para Capricórnio a pessoa saudável é,

É estar com a saúde perfeita, sem impurezas no corpo, ou seja, álcool e drogas ou qualquer substância que altere meu comportamento.

As substâncias psicoativas realmente alteram o comportamento, tornando a pessoa escrava de seus próprios impulsos.

Numa Comunidade Terapêutica, a mudança de hábito e a disciplina são atividades fundamentais para a reeducação do dependente. Câncer diz que a saúde é:

Viver bem com o outro, ‘querer as coisas’, não desistir das coisas boas que faz bem para você, ter uma boa espiritualidade, ter uma boa higiene, amar a si mesmo.

O fato de alguém “querer” alcançar seus objetivos é muito diferente de alguém que “tenta” realizar o tratamento, por exemplo. Querer é algo muito maior e objetivo, enquanto que tentar deixa dúvidas e possibilidades de desistência da meta.

A prática do uso de drogas precisa ser substituída por outras atividades que preencham este espaço. Os residentes são levados a descobrir estes hábitos saudáveis. Escorpião enfatiza isso ao dizer que,

Viver fora das drogas, praticar esportes, trabalhar, ter uma família, é muito importante ter uma espiritualidade, ter Deus, Jesus no coração.

Conseqüentemente, uma pessoa saudável irá refletir numa família e sociedade saudáveis, que requer auxílio mútuo, partilha de vida, perdão, reconciliação e essencialmente o exercício do diálogo e da escuta.

Para Peixes família saudável é:

É partilhar e viver em harmonia e dividir as tarefas, e se preocupar uns com os outros, saber perdoar e recomeçar.

Para isso, há uma exigente tarefa: a doação. Doar-se ao outro (a) é algo que exige uma atitude de completo desprendimento daquilo que torna o ser humano egoísta. Apesar disso, uma família só será completamente feliz, se houver a espiritualidade que a complemente na sua essência de ser família. Grande é a convicção de Leão,

... em primeiro lugar é a espiritualidade e a união.

No entanto, há uma série de causas que levam as pessoas, as famílias e a sociedade a não serem saudáveis. Uma destas causas é a drogadição, sendo a conscientização a primazia no desenvolvimento de uma sociedade.

Em primeiro lugar você tem de criar a sua sociedade saudável para depois ser digno de viver bem na sociedade.

O que Libra relata é a participação ativa de cada indivíduo na construção de uma sociedade saudável, que requer hábitos e atividades que promovam a vida.

Sendo assim, a consciência da humanização da saúde, de responsabilidade social e política perpassa também o conhecimento dos residentes, como destaca Peixes,

É saúde para todos, viver em união e amar se preocupando com o irmão. É ajudar, viver e deixar viver.  
É saber escolher seus governantes.

“Viver e deixar viver” é meta do tratamento, pois um dependente químico não opta pela vida e não permite uma vida sadia à sua família e às pessoas com quem convive. Ele expressa a ausência de saúde mental e física, sem condições no momento de ver a realidade, de admitir que seja um dependente químico e necessita de ajuda. Assim, o alcance desta capacidade de decidir, opinar, escutar e ser escutado abrange o projeto pessoal de cada um na reconstrução de uma nova vida, nova família e nova sociedade.

Por fim, pessoa, família e sociedade saudáveis implicam no cuidado com a vida e na transmissão de valores éticos, morais, sociais e espirituais.

Doente está a sociedade e precisa da ajuda dos profissionais da Área das Ciências da Saúde e Humanas. Cabe aos profissionais e acadêmicos a consciência da responsabilidade social junto às pessoas dependentes de álcool e/ou outras drogas, onde o resgate da vida e da dignidade é um compromisso. É um campo empobrecido de pesquisas e um grande leque de opções para enriquecer a literatura na área da prevenção universal da dependência e recuperação do submundo das drogas. Por isso, que esta pesquisa não pode parar aqui. É preciso lançar mão de novos projetos de pesquisa que venha fazer um contraponto ao que foi dito e editado.

## **5 CONCLUSÃO**

A dimensão de Deus é algo que vai além da compreensão humana, porém a espiritualidade é aquilo que é essência do ser humano. Compreende o jeito de pensar, de agir, de sonhar, de viver, de comunicar-se e relacionar-se com outro ser humano.



Toda vez que ele se pergunta porque existir, o que esperar da vida, admira o canto dos pássaros, o sorriso de uma criança está revelando seu ser espiritual. Revelação esta que direciona a pessoa a desenvolver seu poder de decisão em optar pela vida, respondendo os questionamentos e palpitações pessoais, aceitando do Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo (PRTE) como um presente de Deus, resgatando a saúde bio-psico-espiritual-familiar-social-cultural-econômica.

Assim sendo deixa-se guiar rumo ao Despertar Espiritual, numa atitude de abertura, serenidade e acolhida do humano, com todos os seus enigmas pessoais e interpessoais. A conclusão do Tratamento Terapêutico-Educativo não significa cura total da dependência química e etílica, mas é um passo a reinserção social, um tratamento por toda a vida, o ex-dependente manterá a participação nos grupos de apoio e no Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo: A vida começa a partir de você.

O apoio da família, da equipe técnica, da sociedade e a vivência da espiritualidade são essenciais para a perseverança num tratamento que permanece a vida toda de um ex-dependente.

Portanto, os residentes têm consciência de sua dependência e que, não há um medicamento ou cura desta doença. Um gole ou um grama de droga os arrastará ao submundo das drogas novamente, com conseqüências dificilmente reversíveis. Os danos à saúde mental e física, são muitos maiores numa recaída. Os maus hábitos obtidos com o uso de drogas antes de optar por um tratamento é passível de transformação por meio das relações humanas interpessoais e espirituais.

**ABSTRACT:** *This essay aims at studying the experience of voluntary work with chemical and etiological dependents of Lord Jesus Christ King Therapeutic Community Farm in Frederico Westphalen, RS. The treatment is fortified with the study of Biblical spirituality for being an instrument that develops the sense of life appreciation, and, consequently, unchains bio-psycho-spiritual-familial-social-cultural-economic health. This study is based on a field research carried out with eleven interns, using an open questions questionnaire and the*

*socialization of their lifes experiences in formative meetings. Health rescue at Therapeutic Community encompasses the Therapeutic-Educative Recovery Program in four axes: work, discipline, love and spirituality, the latters is the main focus is of this study.*

**Key Words:** *Rehabilitation. Promotion. Drug Addiction.*

## REFERÊNCIAS

BOOF, Leonardo. **Espiritualidade:** Um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa.** São Paulo: FTD: LISA, 1996.

BURNS, John E. **Os Caminhos dos Doze Passos:** Tratamento de dependência de álcool e outras drogas. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

CORREIA, Antônio; RAHN, Haroldo J. **Solução para Fármaco-Dependentes:** Uma experiência terapêutica Prevenção Amor-Exigente Fazenda Senhor Jesus Núcleo de Apoio Pós-Tratamentos. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

GALILEIA, Segundo. **O Caminho da Espiritualidade:** Visão atual da Renovação Cristã. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 1983.

MARCOS. **Bíblia Sagrada.** Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1991.

MIÔR, Neide. **Programa de Recuperação Terapêutico-Educativo:** Fazenda Senhor Jesus Cristo Rei. Frederico Westphalen, 2005.

OMS, **Organização Mundial da Saúde.** Disponível em: [http://www.prt18mpt.gov.br/eventos/saúde\\_mental\\_palestras/bojart/tsldo01.htm](http://www.prt18mpt.gov.br/eventos/saúde_mental_palestras/bojart/tsldo01.htm)> Acesso em: 16 set. 2006.

RAHM, Pe. Haroldo J. **Doze Passos para os Cristãos:** Jornada Espiritual com Amor-Exigente. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

RAHN, Haroldo J. **O caminho da Sobriedade:** A Fazenda do Senhor Jesus e o Amor-Exigente. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

SERRAT, Saulo Monte (org.). **Drogas e Álcool:** Prevenção e Tratamento. Campinas: Komedi, 2001.

ZAGO, José Antônio. **Drogadicção:** Um jeito triste de viver. Disponível em <<http://www.adroga.casadia.org/>>. Acesso em: 16. set. 2006.